



SUICÍDIO: O ELEFANTE NA SALA

Dr. Michel Haddad

Dra. Christina Fornazari

TENTATIVA DE SUICÍDIO



- É uma sequência autoiniciada de comportamentos por um indivíduo que, no momento do início, tinha a expectativa de que o conjunto de ações levaria à sua própria morte.
- O “momento do início” é o momento em que ocorreu um comportamento que envolveu a aplicação do método.

EPIDEMIOLOGIA



- Em países desenvolvidos, o suicídio é mais comum em homens de meia idade e de terceira idade, com aumento das taxas de suicídio entre os mais jovens ao longo dos últimos anos.
- Já entre os países em desenvolvimento, as taxas são maiores entre os adultos jovens e mulheres da terceira idade. Na terceira idade, o risco de suicídio é maior entre pessoas com doenças somáticas, depressão e ansiedade.

EPIDEMIOLOGIA



- No espectro do comportamento suicida, existe um pico da incidência de ideação suicida e comportamento suicida em adolescentes e adultos jovens, com prevalências entre 12,1-33% e 4,1-9,3%, respectivamente.
- Dos últimos sessenta anos até o início dos anos 2000, houve crescimento das taxas de suicídio para todas as idades em todo o mundo. Após esse período, observa-se outra evolução, com declínio dessas taxas até 2012.

EPIDEMIOLOGIA



- Embora o suicídio seja um fenômeno que abarque todas as faixas etárias, sua distribuição é complexa e heterogênea. Globalmente, para as pessoas com idade entre 15 e 29 anos o suicídio representa 8,5% de todas as mortes, representando a segunda principal causa, atrás apenas de acidentes de trânsito.
- Entre adultos no intervalo de 30 a 49 anos representa 4,1% de todas as mortes, ocupando a quinta posição de causa de morte. Existe maior número absoluto de suicídio entre adultos jovens e maior incidência entre pessoas de meia idade e terceira idade.

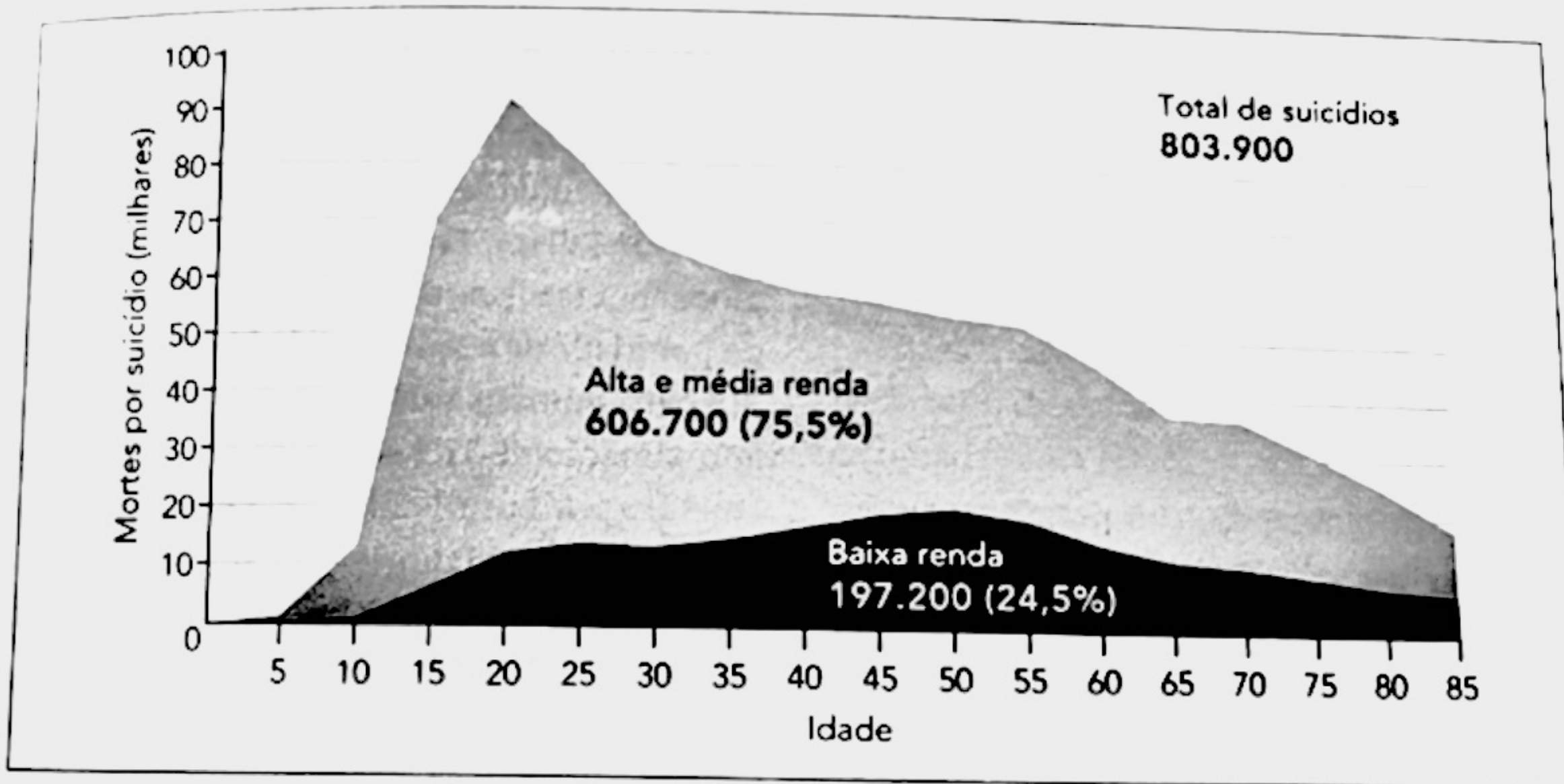


FIGURA 4 Taxas de suicídio por idade.

Fonte: Preventing Suicide a Global Imperative – Organização Mundial da Saúde.

PARA SABER MAIS



- Abou Chahla M. N., Khalil M. I., Comai S., Brundin L., Erhardt S., Guillemin G. J.. (2023). Biological Factors Underpinning Suicidal Behaviour: An Update. *Brain Sci.* 13(3), 505. DOI: 10.3390/brainsci13030505.
- Turecki G., Brent D. A. (2016). Suicide and suicidal behaviour. *Lancet.* 87(10024), 1227-39. DOI: 10.1016/S0140-6736(15)00234-2.
- Hubers A. A. M., Moaddine S., Peersmann S. H. M., Stijnen T., van Duijn E., van der Mast R. C., Dekkers O. M., Giltay E. J. (2018). Suicidal ideation and subsequent completed suicide in both psychiatric and non-psychiatric populations: a meta-analysis. *Epidemiol Psychiatr Sci.* 27(2), 186-198. DOI: 10.1017/S2045796016001049.

REFERÊNCIAS



DAMIANO, Rodolfo Furlan; LUCIANO, Alan Campos; DA CRUZ, Isabella D'Andrea Garcia; TAVARES, Hermano. Compreendendo o suicídio. 1ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2021.